Jornada contínua na ARS Lisboa e Vale do Tejo

27 Dezembro, 2013

Enfermeiros dos centros de saúde da ARS Lisboa e Vale do Tejo podem avançar para novas formas de luta caso não seja reposta a jornada contínua.

A adesão generalizada à Greve de 19 de dezembro e a presença de cerca de 2 centenas de Enfermeiros, no “Almoço de Protesto” frente à ARSLVT, determinaram que o respetivo Conselho Diretivo (CD) marcasse finalmente reunião com o SEP.

Nesta reunião, o Presidente do CD da ARSLVT não apresentou qualquer fundamentação jurídica para a interrupção da Jornada Contínua aos Enfermeiros, nem demonstrou qualquer vantagem para os Utentes e afirmou perentoriamente, que não emitiu qualquer instrução nesse sentido aos Diretores Executivos dos ACES, já que a aprovação dos horários é da sua exclusiva competência.

Assim, o SEP:

- Exige aos Diretores Executivos que impuseram a interrupção de 1h do período de trabalho diário, que a partir de 1 de Janeiro de 2014, reponham a Jornada Contínua nas Unidades Funcionais do ACES que funcionam ininterruptamente, garantindo assim a continuidade da prestação dos cuidados de enfermagem e a plena acessibilidade dos utentes.

- Caso tal não se verifique, os Enfermeiros avançarão para outras formas de luta, responsabilizando o respetivo Diretor Executivo pelas inevitáveis consequências.

Informação enviada à Comunicação Social a 27 de dezembro de 2013